



1917 - Pôster - XII ANPEd-SUL (2018)
Eixo Temático 06 - Formação de Professores

O perfil do professor da educação profissional: desafios da docência e o compromisso social
Simone Mara Dulz - UNIPLAC - Universidade do Planalto Catarinense
Maria Selma Grosch - UNIPLAC - Universidade do Planalto Catarinense
Agência e/ou Instituição Financiadora: UNIEDU/FUMDES

Este estudo pretende investigar qual o perfil do professor que atua na educação profissional, considerando que muitos não são licenciados e por esse motivo pressupõe-se que encontram dificuldades na docência. O ensino profissionalizante ainda é fortemente influenciado pelos princípios capitalistas e superar essa lógica depende em parte de uma atuação mais consciente do professor na sua atuação em sala de aula. Diante desse cenário, percebeu-se que seria importante, caracterizar o perfil dos professores que atuam neste contexto educacional, levantando elementos relacionados ao trabalho docente nesta modalidade de ensino. A presente pesquisa, de abordagem qualitativa tem como campo de investigação uma escola federal de educação profissional no sul do Brasil. Por meio de um questionário enviado para 20 professores da referida instituição, observou-se que 10 professores atendiam os requisitos para participar da pesquisa. Com base nos dados coletados percebeu-se a necessidade de políticas e ações de formação continuada que considerem as necessidades teóricas, práticas e contextuais dos professores, instituindo um processo de formação contínua e específica para a docência nesta modalidade de ensino. O estudo conta com suporte teórico de Gramsci (2010), Gatti (2013) e Saviani (1996).

O perfil do professor da educação profissional: desafios da docência e o compromisso social

Resumo

Este estudo pretende investigar qual o perfil do professor que atua na educação profissional, considerando que muitos não são licenciados e por esse motivo pressupõe-se que encontram dificuldades na docência. O ensino profissionalizante ainda é fortemente influenciado pelos princípios capitalistas e superar essa lógica depende em parte de uma atuação mais consciente do professor na sua atuação em sala de aula. Diante desse cenário, percebeu-se que seria importante, caracterizar o perfil dos professores que atuam neste contexto educacional, levantando elementos relacionados ao trabalho docente nesta modalidade de ensino. A presente pesquisa, de abordagem qualitativa, tem como campo de investigação uma escola federal de educação profissional no sul do Brasil. Por meio de um questionário enviado para 20 professores da referida instituição observou-se que 10 professores atendiam os requisitos para participar da pesquisa. Com base nos dados coletados percebeu-se a necessidade de políticas e ações de formação continuada que considerem as necessidades teóricas, práticas e contextuais dos professores, instituindo um processo de formação contínua e específica para a docência nesta modalidade de ensino. O estudo conta com suporte teórico de Gramsci (2010), Gatti (2013) e Saviani (1996).

Palavras-chave: Educação profissional, perfil profissional, formação continuada, compromisso social.

Introdução

Com base na concepção sócio-histórica da educação, este estudo pretende investigar qual o perfil do professor que atua na educação profissional e os motivos pelos quais o fizeram optar pela carreira docente, considerando que muitos são originários dos cursos de bacharelados, e não de licenciaturas, e por esse motivo não tiveram contato com conhecimentos pedagógicos mais elaborados para a sua inserção na docência.

Este trabalho é parte de uma pesquisa mais ampla, que está sendo desenvolvida no curso de Mestrado Acadêmico em Educação e que objetiva investigar como são construídos os saberes docentes dos professores que atuam na educação profissional, levando em conta o desafio de trabalhar com alunos que formam um público bastante variado e com um perfil marcado por uma trajetória de exclusão social.

A proposta de investigar e contextualizar essa realidade partiu das observações dessa pesquisadora enquanto pedagoga de uma instituição federal de educação profissional no sul do país. Esse interesse teve origem ao perceber que apesar de a instituição estar preocupada com o compromisso social e o reconhecimento às diferenças históricas, econômicas e culturais, contraditoriamente, a lógica capitalista e as exigências neoliberais também se encontram materializadas no cotidiano dessa modalidade de ensino.

Historicamente os caminhos trilhados, pela educação profissional, foram marcados por movimentos contraditórios, sobressaindo os interesses dos grupos dominantes e distante de um percurso educativo voltado para emancipação humana. Essa questão também foi abordada por Antonio Gramsci que criticava a função da escola enquanto reprodutora das desigualdades sociais. Ele denunciava que essa condição fazia parte de um plano bem estruturado e conscientemente estabelecido:

[...] a crise do programa e da organização escolar, isto é, da orientação geral de uma política de formação dos modernos quadros intelectuais, é em grande parte um aspecto e uma complexificação da crise orgânica mais ampla e geral. A divisão fundamental da escola em clássica e profissional era um esquema racional: a escola profissional destinava-se às classes instrumentais, enquanto a clássica destinava-se às classes dominantes e aos intelectuais (GRAMSCI, 2010, p.33).

A superação dessa conjuntura requer do professor uma atuação pedagógica mais consciente, visando se desprender da visão reducionista e fragmentada da educação, baseada exclusivamente na transmissão de conhecimentos que visam responder a uma demanda específica de formação de mão de obra para o mercado de trabalho. Essa prática além de se constituir como uma perda no processo de humanização, caracteriza alunos e professores mecanicamente como partes de uma engrenagem, trazendo à tona a problemática das diferenças históricas, econômicas e culturais das classes sociais.

Diante do cenário exposto, percebeu-se que seria importante caracterizar o perfil dos professores que atuam neste contexto educacional para que fosse possível levantar elementos significativos relacionados ao trabalho docente nesta modalidade de ensino.

Metodologia

A presente pesquisa, de abordagem qualitativa, tem como campo de investigação uma escola federal de educação profissional em que a pesquisadora atua como orientadora educacional. Para levantar dados relacionados ao perfil do docente da educação profissional, optou-se por enviar um e-mail para 20 professores efetivos desta instituição e que não cursaram licenciatura na sua formação inicial. Neste e-mail foi encaminhado um *link* para o preenchimento de um questionário com perguntas abertas e fechadas, com o objetivo de traçar o perfil profissional dos participantes que serão convidados a participar também das outras etapas da pesquisa.

Após a análise dos resultados obtidos com o questionário, fatores como idade, sexo, formação acadêmica, nível de instrução e razões pelas quais optaram pela carreira docente respaldaram o processo de seleção dos profissionais a serem investigados, selecionando para isso diferentes perfis de professores, provenientes de diferentes formações, para que a pesquisa tenha uma amostra da população diversificada.

Resultados e discussão

O número de questionários respondidos dentro do prazo definido foi de 11 respostas, com os seguintes resultados: responderam às perguntas 3 mulheres e 8 homens, com faixa etária entre 30 a 40 anos, sendo 4 mestres e 7 doutores, todos atuantes na docência de cursos técnicos. Outros dados relevantes para ilustrar o perfil de profissional serão apresentados a seguir. Com o intuito de manter a confidencialidade dos participantes, os entrevistados foram identificados por letras do alfabeto diferentes de suas iniciais.

Tabela 1 - Formação inicial.

Professor	Curso
A	Agronomia
B	Ciência da Computação
C	Administração
D	Engenharia Elétrica
E	Bacharelado em Informática
F	Medicina Tropical e Infectologia
G	Engenharia Mecânica
H	Engenharia Agrônoma
I	Farmácia e Bioquímica
J	Engenharia e Controle de Automação
K	Farmácia

Tabela 2 - Por que escolheu a carreira docente?

Professor	Motivo
A	Era minha meta de vida.
B, D, I, K	Por questão de afinidade ou aptidão com a área da docência.
C	Minha atuação profissional sempre esteve ligada à área da educação. Atuei como coordenador de uma escola particular de nível médio e proprietário de uma empresa que organizava viagens e eventos para instituições educacionais e atuei como docente e dirigente de IES.
E	Graças a dois professores que tive na graduação. Ambos me incentivaram muito a fazer o mestrado e durante a monitoria pude perceber a dificuldade que muitos alunos tinham de tirar dúvidas diretamente com o professor. Minha intenção era tentar fazer algo diferente, diminuir essa barreira entre professor e aluno pois acredito que ambos só tem a ganhar com isso.
F	A priori, pelo amor aos estudos. A posteriori, pelo impacto social e humano alcançado pela atividade docente. Ademais, a remuneração é um grande atrativo.
G	Oportunidade que se viabilizou durante busca de mudança de emprego.
H	Por gostar de ser professor, saber que sua profissão pode transformar a vida de outra pessoa para melhor.

Analisando a tabela 1, percebeu-se uma acentuada variedade nos cursos de formação inicial dos quais os docentes são provenientes, isso evidencia a finalidade da instituição em ofertar formação e qualificação em diversas áreas do conhecimento para os vários níveis e modalidades de ensino. Merece destaque o alto número de professores com doutorado que estão atuando nesta modalidade de ensino, isso demonstra que um dos principais objetivos da instituição também está sendo atendido e alunos em situação de vulnerabilidade e exclusão social estão tendo a oportunidade de se aproximar dos conhecimentos de professores altamente qualificados em suas áreas específicas. O desafio aqui consiste em fundamentar a atuação pedagógica do professor, adequando suas práticas, linguagens e metodologias para trabalhar com esses alunos e favorecer oportunidades de aprendizagem.

A tabela 2 traz importantes considerações relacionadas aos motivos que os impulsionaram para a escolha da carreira docente. Cerca de 36% afirmaram que esta decisão se deu por uma questão de afinidade ou aptidão com a área. Nesse sentido, Bernadete Gatti (2013) enfatiza que cada vez mais os professores têm trabalhado em uma situação de distanciamento entre a idealização da profissão e a realidade do trabalho diário, o que aumenta o desafio dos docentes em razão da complexidade e multiplicidade de tarefas que são chamados a desempenhar. "A nova situação solicita cada vez mais que esse profissional esteja preparado para exercer uma prática contextualizada, atenta às especificidades do momento, à cultura local, ao alunado diverso em sua trajetória de vida e expectativas escolares" (GATTI, 2013, p.172).

Algumas expressões utilizadas por eles vêm ao encontro de elementos fundamentais desse estudo: "impacto social", "tentar fazer algo diferente", "diminuir essa barreira entre professor e aluno" e "transformar a vida de outra pessoa para melhor". Sobre essas questões Saviani (1996) afirma que partindo de uma compreensão do homem em relação à sua realidade existencial é possível enunciar os objetivos gerais da educação que deve ser voltada para libertação, comunicação, transformação e promoção do homem. "Quanto mais adequado for o nosso conhecimento da realidade, tanto mais adequados serão os meios de que dispomos para agir sobre ela" (SAVIANI, 1996, p.49).

Considerando o explicitado, percebe-se como necessário o desenvolvimento de ações de formação continuada, que viabilizem a esses docentes momentos de reflexão, discussão e estudos sobre o papel de transformação social que emerge do seu trabalho.

Considerações finais

Neste estudo foi possível perceber que a docência na educação profissional é constituída por professores oriundos de diferentes formações em bacharelados, entretanto, mesmo sem os conhecimentos construídos nas licenciaturas, é notável a preocupação com a aprendizagem dos alunos e o impacto social decorrente dessa atividade.

Essa modalidade de ensino ainda influenciada pelos princípios capitalistas, requer que esses professores construam um alicerce de saberes que fundamentem a sua atuação pedagógica com base em uma educação emancipatória. À luz das considerações feitas, ressalta-se a necessidade da implementação de políticas públicas que atendam aos processos formativos para a prática pedagógica dos professores desta modalidade de ensino, fundamentando sua atuação para o enfrentamento das questões relacionadas à esfera educativa, fomentando reflexões, embasando o seu trabalho e possibilitando ao professor construir sua autonomia intelectual, com o objetivo de promover o espaço educativo como transformador e emancipatório de fato.

Referências

- GATTI, Bernadete (org). **O trabalho docente: avaliação, valorização, controvérsias**. Campinas, SP: Autores Associados. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2013.
- GRASMCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. Edição e tradução: Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.